



RIMA

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL

FAZENDA EMILIO XXVII
URUÇUÍ - PI



22/02/2021 15:19

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
LICENCIAMENTO AMBIENTAL.....	6
CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	7
ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	12
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	14
IMPACTOS AMBIENTAIS.....	33
PLANOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38



Para a economia brasileira, a agricultura é um dos pilares fundamentais e desempenha um papel essencial na garantia da segurança alimentar, no desenvolvimento socioeconômico e na preservação do meio ambiente. Com dimensões continentais, o Brasil apresenta uma diversidade de climas e solos propícios para a produção agrícola, o que o torna um dos principais produtores e exportadores de alimentos do mundo.

A elaboração do Relatório de Impacto Ambiental seguiu as orientações contidas na legislação em vigor, conforme Lei Federal Nº 6.938, as Resoluções do CONAMA Nº 001 e Nº 237, a Lei Estadual Nº 4.854, em consonância com a Resolução do CONSEMA Nº 46/22 e a Instrução Normativa SEMARH Nº 07/21.

Este Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) apresenta para a sociedade, de forma simples e objetiva, as principais informações e resultados dos relatórios técnicos contidos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Fazenda Emilio XXVII, localizada no município de Uruçuí, no estado do Piauí.

Este RIMA apresenta uma descrição básica do empreendimento, sua importância para a região e as atividades a serem realizadas nas etapas de planejamento, construção e operação. Também evidencia as características ambientais locais, que serviram de base para avaliar quais impactos poderão ocorrer no ambiente com a instalação e operação do empreendimento.

A partir da análise de impactos foi proposta uma série de medidas – consolidadas nos programas ambientais – a fim de reduzir os efeitos indesejáveis dos impactos negativos e potencializar os positivos.

Empreendedor

AGROPECUÁRIA EMÍLIO LTDA	
CNPJ:	51.942.117/0001-25
Endereço:	Distrito de Nova Santa Rosa, Zona Rural,
Cidade:	Uruçuí - PI
E-mail:	rosangelawerner@yahoo.com.br
Representante legal:	Celso Werner
CPF:	384.820.450-91

Empresas Responsáveis pelo Licenciamento ambiental

WMETRIA CONSULTORIA AMBIENTAL	
CNPJ	42.999.066/0001-87
Endereço:	Rua Marechal Dutra, nº 4.300, Teresina – PI, CEP: 64.022-250
Telefone:	(89) 9 9911 9936
E-mail:	welytonjunior@hotmail.com

O EMPREENDIMENTO





INFORMAÇÕES GERAIS

A Fazenda Emilio XXVII possui área total de 2.907,696 hectares no município de Uruçuí, no estado do Piauí, dos quais está sendo solicitado a supressão de 1.710,78 ha e a regularização de 237,66 ha para a implantação de grãos. As culturas foram escolhidas com base no clima e solo, além dos fatores relativos aos custos de produção, produtividade e rentabilidade. Desse modo foram selecionadas as culturas do arroz, soja, milho e milheto.

Objetivos

O projeto desenvolvido pela Fazenda Emilio XXVII tem por objetivo principal a produção de monoculturas, em uma área efetiva de 1.948,44 hectares, buscando:

- Ampliar o crescimento econômico aliado ao manejo adequado dos recursos naturais;
- Produzir grãos, a fim de abastecer a indústria;
- Gerar empregos, melhorando a renda e qualidade de vida da população;
- Adoção de sistemas de produção sustentável;
- Estimular o uso de tecnologias avançadas junto à produção de grãos;
- Proteger o meio ambiente, e garantir o uso racional e estimular a recuperação dos recursos naturais.

Justificativa

A agricultura desempenha um papel crucial diante do crescimento acelerado e contínuo da população, aumento do consumo per capita, expansão das cidades e restrições do uso de terra. Além de fornecer alimentos, ela garante a segurança alimentar, gera emprego e renda, promove o uso sustentável dos recursos naturais e impulsiona a inovação tecnológica.

A implantação de um empreendimento agrícola de produção de grãos é justificada por sua relevância na segurança alimentar, potencial exportador, geração de empregos, desenvolvimento rural, aplicação de tecnologia, sustentabilidade ambiental e aproveitamento de recursos naturais. Ao adotar práticas sustentáveis e inovadoras, esse tipo de empreendimento pode contribuir significativamente para o crescimento econômico do país, beneficiando a sociedade e o meio ambiente.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Brasil é regido por leis ambientais que visam garantir a preservação do meio ambiente. Onde a Constituição Federal de 1988 diz que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Representa um marco em termos de norma de proteção ambiental no país.

O licenciamento ambiental é o processo pelo qual o órgão ambiental autoriza a localização, as obras e o funcionamento de atividades utilizadoras de recursos ambientais que, sob qualquer forma, podem causar a modificação do meio ambiente. Assim, devido as características da Fazenda Emilio XXVII, a legislação exige que o empreendedor obtenha 03 tipos de licenças junto ao órgão ambiental

competente, que nesse caso é a SEMARH – Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí.



Iniciado o processo de licenciamento ambiental, inicia-se, também, a elaboração dos estudos ambientais, onde segundo a Instrução Normativa Estadual do CONSEMA N° 46/2022, para esse tipo de empreendimento é exigido um **Estudo de Impacto Ambiental** (EIA) e o seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), onde a sua elaboração deve atender às diretrizes estabelecidas no **Termo de Referência** preparado pelo órgão ambiental responsável pelo licenciamento.

- Licença Prévia (LP):** Autoriza apenas a sua localização.
- Licença de Instalação (LI):** Autoriza o início da obra ou instalação do empreendimento.
- Licença de Operação (LO):** Autoriza ao início do funcionamento do empreendimento.
- Estudo de Impacto Ambiental:** é um instrumento fundamental para entender as modificações que um empreendimento pode causar no meio ambiente de uma região.
- Termo de Referência:** é um documento emitido pelo órgão licenciador que tem como objetivo orientar a elaboração do EIA/RIMA.



CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Projeto agrícola da Fazenda Emilio XXVII compreende uma área total de 2.907,696 ha, onde está sendo solicitado a regularização de 237,66 hectares e o desmatamento de mais 1.710,78 ha, após obtenção de Licença de Implantação (LI), juntamente com a **Autorização de Uso Alternativo do Solo (UAS)**.

Características técnicas do projeto

A escolha das culturas para implantação no empreendimento baseou-se na sua adaptação a região, nas condições climatológicas e pedológicas, técnicas de cultivo e culturas que se adaptassem às condições físicas locais e regionais. As culturas selecionadas para ser implantadas serão: soja, milho e arroz. Para o plantio das culturas selecionadas, serão utilizados o sistema de rotação de culturas e o plantio direto.

INFRAESTRUTURA DA SEDE

A Fazenda possui uma sede pequena, a água ainda é fornecida por carro pipa e armazenado em caixa d'água. Porém durante a implantação a sede será reestruturada para dá todo o apoio e suporte necessário.



A energia elétrica será fornecida por placas solares ou gerador e será perfurado um poço (após a autorização do Órgão competente) para o abastecimento de água. Quanto ao abastecimento de combustível para as máquinas, durante a fase de implantação do empreendimento, será instalado um tanque de combustível fixo, com capacidade de 12.000 litros, na sede da fazenda.

Localização da Fazenda Serra Azul

A Fazenda Serra Azul está localizada na zona rural do município de Uruçuí. O empreendimento está situado numa região de baixa densidade demográfica e com boas condições de acesso. A localização da Fazenda Serra Azul está ilustrada no Mapa de Localização.



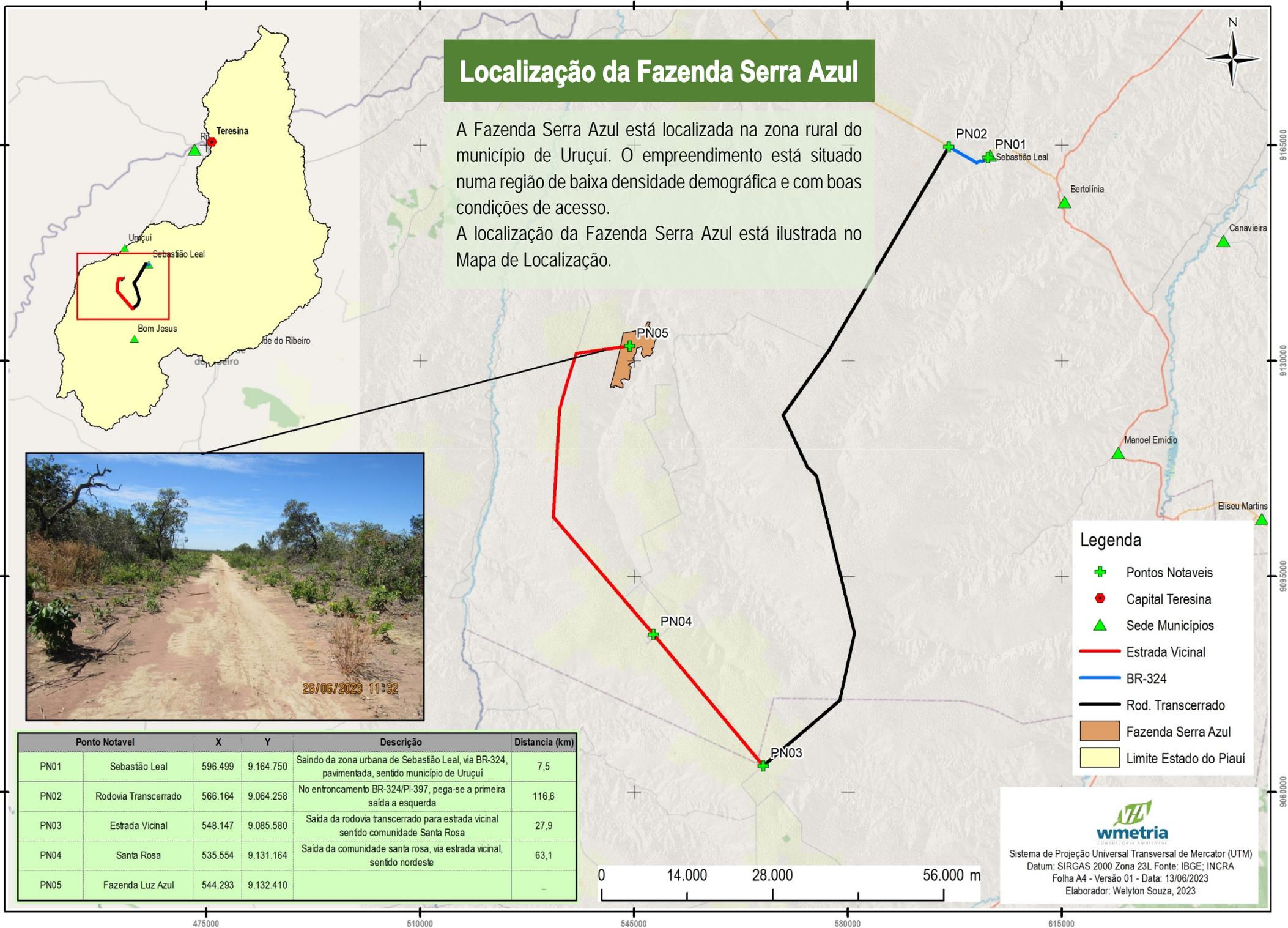
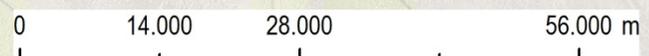
Ponto Notável	X	Y	Descrição	Distancia (km)
PN01	596.499	9.164.750	Saindo da zona urbana de Sebastião Leal, via BR-324, pavimentada, sentido município de Uruçuí	7,5
PN02	566.164	9.064.258	No entroncamento BR-324/PI-397, pega-se a primeira saída a esquerda	116,6
PN03	548.147	9.085.580	Saída da rodovia transcerrado para estrada vicinal sentido comunidade Santa Rosa	27,9
PN04	535.554	9.131.164	Saída da comunidade santa rosa, via estrada vicinal, sentido nordeste	63,1
PN05	544.293	9.132.410		-

Legenda

- + Pontos Notáveis
- Capital Teresina
- ▲ Sede Municípios
- Estrada Vicinal
- BR-324
- Rod. Transcerrado
- Fazenda Serra Azul
- Limite Estado do Piauí



Sistema de Projeção Universal Transversal de Mercator (UTM)
 Datum: SIRGAS 2000 Zona 23L Fonte: IBGE; INCRA
 Folha A4 - Versão 01 - Data: 13/06/2023
 Elaborador: Welyton Souza, 2023





Adubação das culturas

Os solos dos cerrados são considerados solos pobres, com baixa disponibilidade de Ca, Mg e P, são intemperizados, ácidos, argilosos e oxidicos. A adubação será constituída de NPK e superfosfato

simples (SSP) aplicados via sulco, para a soja e o milho. Para o arroz a adubação será adubo formulado ZN, já a adubação de cobertura será com Sulfato de Amônio, KCL e N.

Controle fitossanitário

O manejo de pragas e doenças, assim como, o de plantas invasoras, serão executados de forma integrada, com ações preventivas e graduais no monitoramento técnico durante o processo de produção, além de adoção de sementes com tratamentos contra doenças e plantas invasoras. O controle químico, somente será utilizado se atingir o nível de dano econômico (NDE).



Mão de obra e maquinário

Com a implantação da Fazenda Emilio XXVII, a região será beneficiada economicamente em todas as fases de sua implantação e operação, principalmente, quanto à geração de empregos diretos e indiretos, capacitando e aperfeiçoando a população interessada, e no funcionamento das atividades comerciais e institucionais do município, assim, aumentará o fluxo de pessoas, o que poderá movimentar a economia da região.

Estima-se a contratação de 10 funcionários por 120 dias para as atividades de desmate e limpeza da área, 08 funcionários na fase de implantação e instalação da servidão administrativa, e 08 funcionários para a implantação de lavoura de grãos, manejo e colheita de grãos, sendo estes fixos na propriedade, podendo aumentar a quantidades de funcionários fixos.

Serviços a serem realizados durante a implantação e operação

A implantação e operação do empreendimento seguirá as seguintes etapas:



Desmatamento e limpeza da área

O desmatamento foi realizado em uma área de 237,66 hectares, porém não está sendo desenvolvida nenhuma atividade, estando a área em estágio de regeneração. Está sendo solicitada a supressão em 1.710,78 ha, com tratores de esteira atrelados a correntão, esta operação ocorreu durante o período das chuvas.



Preparo e correção do solo

O preparo do solo foi e continua sendo realizado com uma gradagem pesada e duas niveladoras. Para a correção da acidez do solo, previamente é feita uma análise de solo, para uma melhor recomendação.



Plantio convencional

O cultivo das culturas geralmente é feito sob sistema convencional que ao longo do tempo será promovida a formação de palhadas por meio da rotação de culturas.



Plantio Direto

Após alguns anos de cultivos, com a adoção de sistemas de rotação de culturas, e o uso da palhada no solo, o sistema de Plantio Direto - SPD.

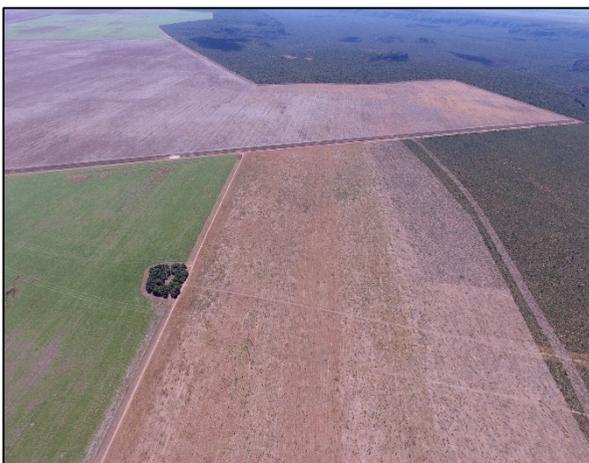


Rotação de cultura

A rotação de culturas utiliza alternadamente culturas vegetais e espécies diferentes na mesma área, ao longo das safras. Para o sistema de é utilizado o milho, que tem a função de produzir palhadas e proteger o solo.

Mapeamento do uso e cobertura do solo

De modo geral, pode-se encontrar, na área da Fazenda Emilio XXVII, um fragmento com remanescente florestal com cerca de 2.627,87 ha, além disso, também se observa uma área consolidada desmatada antes de 2008, cuja extensão é de 237,66 ha. Nos limites da área e dentro da área é possível encontrar pequenas estradas carroçável e uma área de infraestrutura pública de 42,55 ha. As áreas de APP bordas de chapadas quantificaram 57,53 ha. A área definida para implantação do projeto agrícola correspondeu a 1.948,44 ha.



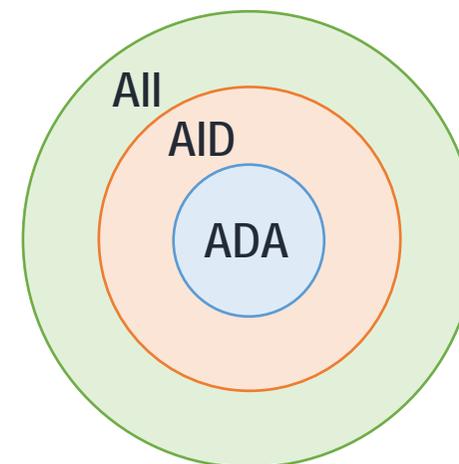


Para análise e estudo dos impactos ambientais são definidas áreas de influência. As áreas de influência são os espaços que serão afetados, direta ou indiretamente, pelos impactos a serem gerados durante as fases de um projeto. Desse modo as áreas de influência compreendem:

- **Área Diretamente Afetada (ADA):** corresponde à área de intervenção direta prevista para o empreendimento.
- **A Área de Influência Direta (AID):** representa a área diretamente afetada pelos impactos provenientes das atividades de implantação direta do empreendimento, bem como as relações sociais, econômicas, culturais e

as características físico biológicas, que absorvem esses impactos de maneira primária.

- **Área de Influência Indireta (AII):** compreende a área que será afetada pela implantação do empreendimento de forma mais ampla.



QUAL É A IMPORTÂNCIA DE SE DELIMITAR AS ÁREAS DE ESTUDO?

A definição das Áreas de Influência do empreendimento é importante para o levantamento e análise de informações que permitirá desenvolver o Diagnóstico Ambiental. O Diagnóstico Ambiental aborda os seguintes critérios:

- Físicos, referente ao meio físico;
- Biológicos, referente ao meio biótico;
- Sociais e econômicos, referente ao meio socioeconômico.

530000

540000

550000

560000



Área de Influência Indireta - AII:
compreenderá os limites do município de Uruçuí.



Área de Influência Direta - AID: definiu-se um delimitador (um raio imaginário) de 5.000 metros a partir dos limites da ADA, que funciona como zona de amortecimento dos impactos diretos.

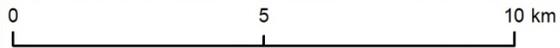
AID

ADA

Área Diretamente Afetada - ADA: é representada pelos limites da área da Fazenda Emilio XXVII, apresentando uma área de 2.907,696 ha.

Legenda

-  Área Diretamente Afetada - ADA
-  Área de Influência Direta - AID
-  Área de Influência Indireta - AII




Sistema de Projeção Universal Transversal de Mercator (UTM)
Datum: Sirgas 2000 Zona 23M Fonte: IBGE;INCRA
Elaborador: Welyton Souza, 2023

530000

540000

550000

560000

9140000

9140000

9130000

9130000

9120000

9120000



O diagnóstico ambiental deve retratar a qualidade ambiental atual da área de estudo, considerando os terrenos, os solos, as águas, a vegetação e a fauna, bem como os seus aspectos sociais, como ocupação das áreas urbanas e vilas rurais, atividades econômicas, características da população, atividades de turismo, pesca, infraestrutura de educação, saúde, entre tantas outras que compõe uma região, de forma a permitir o entendimento da dinâmica e das interações existentes entre os meios físico, biológico e socioeconômico.

Para este diagnóstico, além de uma análise dos estudos e demais publicações sobre a região, foram realizadas campanhas de campo para o levantamento de dados e identificação de novas informações, passíveis de serem conhecidas apenas no local. As atividades realizadas na área do empreendimento pela equipe técnica foram realizadas entre os dias 22 a 29 de junho de 2023.

MEIO FÍSICO

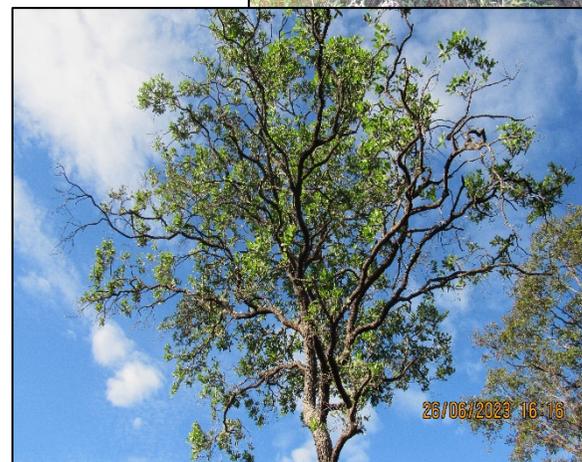
O meio físico descreve e as principais características do clima, relevo, rochas, solos e rios da região.

MEIO BIÓTICO

O meio biótico representa todos os elementos do ecossistema que possuem vida, para a caracterização foram levantadas as informações sobre a flora e a fauna da região.

MEIO SOCIOECONÔMICO

O meio antrópico descreve as condições sociais, econômicas e culturais dos municípios e localidades próximas ao empreendimento. Onde são considerados elementos como a dinâmica populacional, uso e ocupação do solo, qualidade de vida da população, infraestrutura básica (transporte, saneamento, educação, saúde, telecomunicações e segurança), atividades econômicas e aspectos culturais.





O meio físico sustenta e dar condições para que haja o desenvolvimento de todos os outros meios, dando sustentabilidade à vida. O estudo do meio físico envolve o levantamento dos elementos climáticos, solo e água.

Clima

ASPECTOS CLIMÁTICOS DA REGIÃO		
Pluviosidade (mm)	Temperatura média (°C)	Período Chuvoso
1.000 a 1.200	28,0	Dezembro - abril

O clima é classificado como como clima tropical subúmido (Aw), com estação chuvosa no verão e significativa seca no inverno.

Rochas da região

O município de Uruçuí, está assentada sobre duas formações geológicas associadas a coberturas sedimentares Pedra de Fogo e Piauí. Essas rochas podem ser encontradas em diferentes camadas, formando belas paisagens.

As características climáticas agem sobre a geologia local, configurando os aspectos paisagísticos no que se refere ao relevo, aos solos e à hidrografia. A área de instalação da Fazenda Emilio XXVII encontra-se situadas sobre a unidade geomorfológica Cobertura Detrito-Laterítica Paleogênica.

Esse tipo de cobertura é comum nas regiões dominadas por chapadões, dado que respondem pela preservação do relevo que caracterizam essa unidade geomorfológica.



Relevo

O relevo do município de Uruçuí localizado no estado do Piauí, é predominantemente plano, com algumas áreas de relevo suave ondulado. A região faz parte dos Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba, que é caracterizado por em que apresenta terrenos planos e elevados, sulcados por vales encaixados dos planaltos de Uruçuí e das Confusões, em meio às superfícies rebaixadas adjacentes circundantes.



Solos

Essa interação entre clima, geologia e relevo influencia no processo de formação dos solos, dando origem a uma baixa variabilidade de classes de solos. Na região do empreendimento há uma predominância do Latossolo Amarelo, com pequenos trechos do Neossolo Litolítico nas áreas próximas a APP de Borda de Chapada.

O Latossolo Amarelo, que por sua vez são solos que apresentam avançado estágio de intemperização, sendo considerados bastante evoluídos e profundos, além disso são solos que apresentam baixa fertilidade natural, exigindo correções de acidez e de adubação para obter boas safras. Além de apresentar pequenos trechos com Neossolo Litolítico.

Do ponto de vista dos processos erosivos, pode-se dizer que a ADA do empreendimento apresenta baixa suscetibilidade à erosão. Esta característica está diretamente relacionada à combinação de fatores como a forma dos solos, as características do relevo e a dinâmica dos rios.



Solo encontrada na área do empreendimento



Cursos d'água

O município é drenado pela Bacia Hidrográfica Uruçuí Preto, que fica localizada no oeste piauiense, sendo o Rio Uruçuí-Preto o seu principal curso d'água. O rio Uruçuí-Preto nasce nos limites de Santa Filomena com Gilbués, possui um curso de aproximadamente 300 Km, no qual banha os municípios de Santa Filomena, Gilbués, Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro, Palmeira e Uruçuí, e desemboca a 12 Km acima da cidade de Uruçuí.

Próximo à área do empreendimento passa o Riacho da Estiva e o Veredão da Gameleira.





indivíduos lenhosos com diâmetro da altura do peito (DAP), maior ou igual a 3,18cm.



Vegetação da região

Segundo a base cartográfica do IBGE, o município de Uruçuí está localizado sobre o Bioma Cerrado. O Bioma Cerrado destaca-se no cenário mundial como a savana tropical mais rica do mundo, chegando a comportar 5% da flora e fauna global, sendo o segundo maior bioma brasileiro, depois da Amazônia, concentrando um terço da biodiversidade brasileira, com ampla localização.

A caracterização da vegetação das áreas de influência foi realizada através do levantamento de campo, onde foram demarcadas 15 unidades amostrais, com dimensões de 20x20m, totalizando uma área de 0,60 hectares. No interior dessas unidades amostrais foram medidos e identificados com nomes científicos todos os



Vegetação da área do empreendimento

Nas 15 parcelas inventariadas foram catalogados 328 indivíduos, inseridos em 27 espécies, 24 gêneros e 14 famílias. As espécies de maior destaque foram: cachamorra, pau-terra-folha-pequena, pau-pombo, murici, maçaranduba, croadinha, pau-de-leite, araçá, mangabeira, qualhadeira e fava-d'anta, onde essas 11 espécies juntas representam 89% de toda a população, indicando forte dominância na área analisada.

Não foi identificada nenhuma espécie considerada ameaçada de extinção na área o empreendimento. A definição mais simples de espécies vegetais raras leva em consideração aquelas que têm baixa abundância e/ou distribuição geográfica restrita.



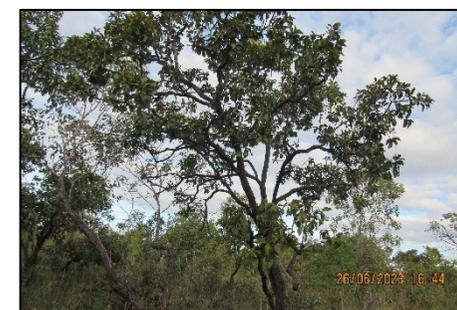
Cachamorra



Croadinha



Pau-terra-folha-larga



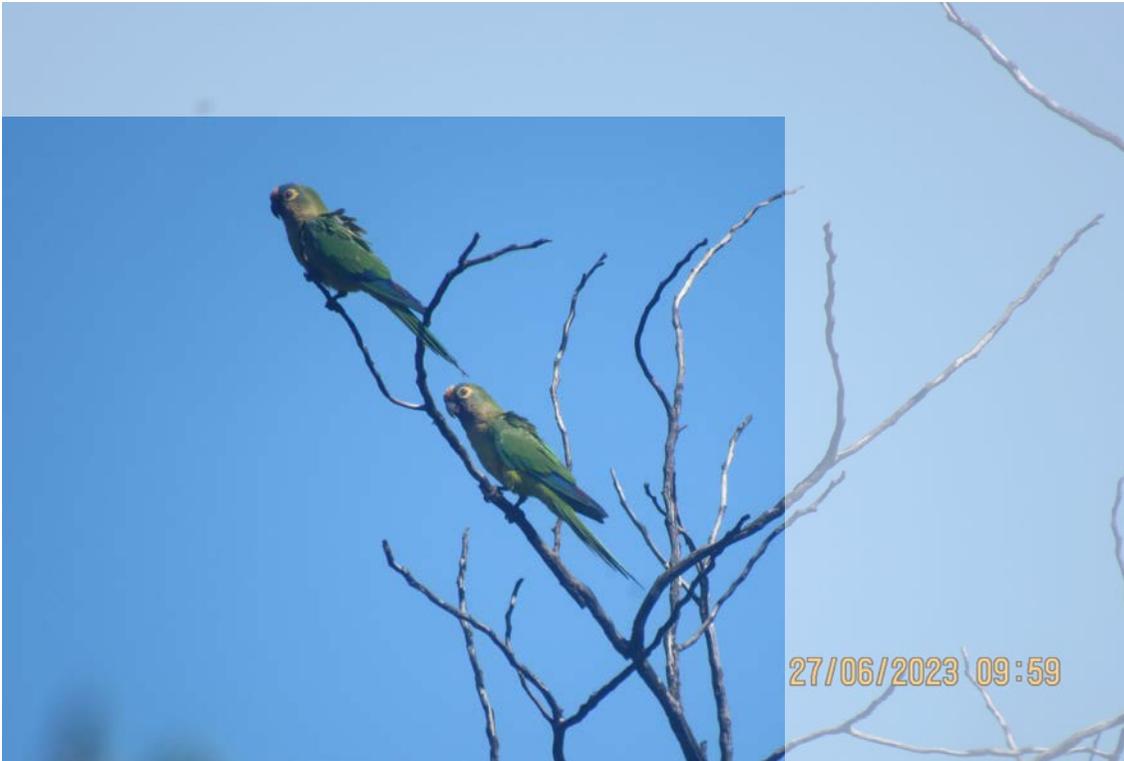
Murici



Pau-terra-folha-pequena



Puçã



Os animais da região

A fauna é de grande importância para o equilíbrio dos ecossistemas em geral, pois muitos animais são vitais à existência de muitas plantas, pois se constituem no elo de procriação já que são seus agentes polinizadores, dispersores de sementes e sem contar que praticamente todos os animais são excelentes agentes adubadores, que contribui para o aumento da cobertura vegetal nativa e de um ambiente mais confortável, tanto para a fauna quanto para os seres humanos.

Para o levantamento e a caracterização da fauna local foram utilizados levantamentos rápidos qualitativos (observação direta/vocalizações) associados a levantamentos

quantitativos (pontos fixos/transectos lineares/câmeras trap), bem como entrevistas com alguns moradores da região.

O diagnóstico de fauna, portanto, é importante para entender se o empreendimento poderá afetar ou não as espécies de animais - anfíbios, répteis, aves e mamíferos – e como isso poderá ocorrer.



Dentre as espécies registradas temos:



36 espécies de aves

Espécies ameaçadas:
Cigarra-do-campo (*Neothraupis fasciata*)
Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*)
Ema (*Rhea americana*)



11 espécies de repteis

01 espécie de anfíbio

02 espécies de artropodes



13 espécies de mamíferos

Espécies ameaçadas:
Gato-maracajá (*Leopardus wiedii*)
Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*)

O levantamento de fauna mostrou que a maior parte das espécies registradas é considerada comum e generalista com boa tolerância a distúrbios e amplamente distribuídas no nordeste brasileiro





02/10/2021 08

Socioeconômico

O Diagnóstico Socioeconômico para a Fazenda Emilio XXVII foi desenvolvido considerando os aspectos locais do município de Uruçuí observando as características socioeconômicas, culturais, infra-estruturais, de modo de vida, além de outros atributos da população, por meio de dados públicos e observações de campo. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores da AID, na qual foram aplicados questionários com objetivo de levantar informações sobre os temas mencionados.

Município de Uruçuí

Seu primeiro nome foi Nova Vila, somente em 1902, embora sua origem date de 1889, teve início a sede do município, desmembrado de Jerumenha e Bertolândia. O progresso do município teve sua origem no fato do surgimento da navegação fluvial do rio Parnaíba. A instalação oficial deu-se a 06 de setembro de 1902. A navegação dos rios Parnaíba e Balsas, beneficiando uma extensa região do sul do Piauí e Maranhão e norte de Goiás, teve sua base em Uruçuí.



Características da população residente na AI

De acordo com o censo demográfico, o município de Uruçuí possuía em 2022 uma população de 25.203 habitantes, onde 49,2% da população é do sexo masculino e 50,8% do sexo feminino. Em relação à situação domiciliar, o município apresentava a maior parte da população residente na zona urbana, representando 77%, a densidade demográfica de 3,0 hab./km².

Sistema de ensino

O Censo Educacional de 2021 indica 32 escolas ativas, sendo 18 na zona urbana e 14 na zona rural, o corpo docente é integrado por 353 professores, sendo que a maioria está lotado na rede municipal. Além da educação básica, no município de Uruçuí há um campus da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e do Instituto Federal do Piauí, além de instituições de ensino superior na modalidade presencial e à distância (EaD).

Saúde

O município de Uruçuí faz parte da Coordenação Regional de Saúde de Floriano, sendo o município de Floriano referência em termos de infraestrutura de saúde na região, no que diz respeito a estrutura, equipamentos e atendimentos especializados. Em Uruçuí prevalece os atendimentos através do Sistema Único de Saúde – SUS, onde atualmente, o município conta com 33 estabelecimentos de saúde, além de um Hospital Regional.



Caixa econômica



Fórum municipal



Instituto Federal



Hospital Regional

Atividades econômicas

O desenvolvimento local de um município é medido através do valor do seu Produto Interno Bruto (PIB) que se refere à soma dos bens e serviços produzidos em uma economia, durante determinado período. No município de Uruçuí, a agropecuária representou 43% do PIB municipal, seguida pelos serviços com 29%, pela indústria com 20%.

A principal atividade econômica do município de Uruçuí é a agricultura com a cultura da soja e do milho, representando respectivamente, 64% e 33% do valor total da produção.

Segundo dados do IBGE, em 2021, o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19,7%



Atividades de lazer e turismo

As principais atrações de turismo e lazer do município são: o clube esportivo, campo de futebol, praças, os rios Parnaíba, Uruçuí Preto e Balsas, que garantem o turismo e lazer durante os meses de julho a outubro. No período seco na região, as margens dos rios ficam repletas de barracas e são formadas verdadeiras praias fluviais.

Dado o tamanho da economia municipal, Uruçuí é o polo de atração para o turismo de negócios. Anualmente acontece a ExpoSoja, uma das principais feiras agrícolas do Norte e

Nordeste do Brasil, onde são reunidos expositores de máquinas e equipamentos agrícolas, insumos e oportunidades de negócio, além de shows e palestras os visitantes podem desfrutar do mais famoso churrasco da região.

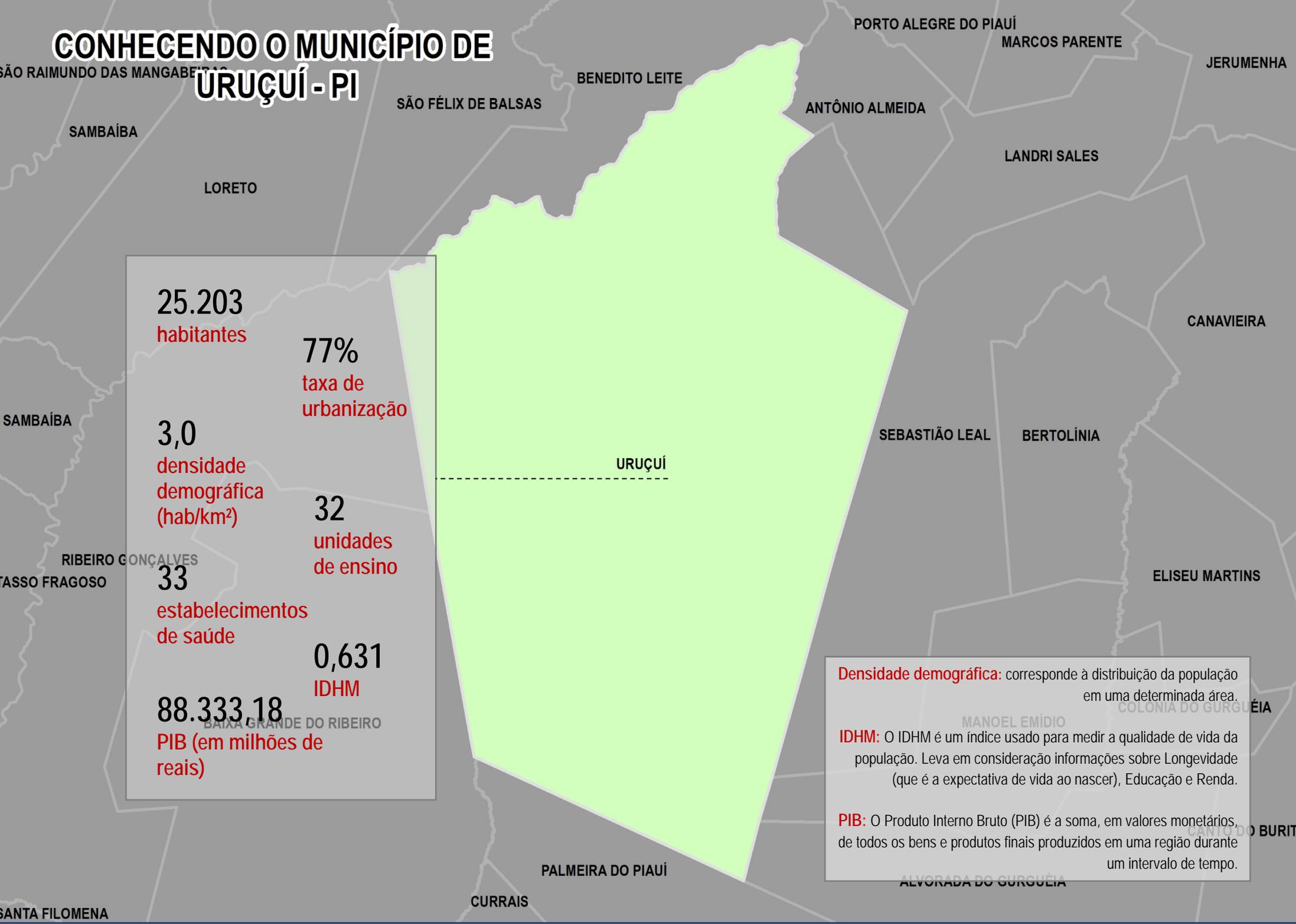


Estrutura para realização da ExpoSoja



Igreja de São Sebastião

CONHECENDO O MUNICÍPIO DE URUÇUÍ - PI



25.203
habitantes

77%
taxa de urbanização

3,0
densidade demográfica (hab/km²)

32
unidades de ensino

33
estabelecimentos de saúde

0,631
IDHM

88.333,18
PIB (em milhões de reais)

Densidade demográfica: corresponde à distribuição da população em uma determinada área.

IDHM: O IDHM é um índice usado para medir a qualidade de vida da população. Leva em consideração informações sobre Longevidade (que é a expectativa de vida ao nascer), Educação e Renda.

PIB: O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma, em valores monetários, de todos os bens e produtos finais produzidos em uma região durante um intervalo de tempo.

População do entorno

Ao observar a formação da faixa etária da população, percebe-se que o maior percentual está entre a população adulta, com idade entre 20 e 59 anos, 60,00%, os jovens entre 0 e 19 anos representam 25,33% da população entrevistadas, já os idosos (com mais de 60 anos) são 14,67%. Em relação ao sexo tem-se que 50,67% dos entrevistados são homens e 49,33% são mulheres.



Sobre os aspectos de saúde, na comunidade Pratinha há uma unidade Básica de Saúde, com atendimento ambulatorial e saúde bucal. Nas demais localidades os moradores tem que se deslocar para a sede do município.



Já com relação à educação, verificou-se a existência de uma escola municipal na comunidade Pratinha que oferece a educação infantil e o ensino fundamental.

Nas comunidades visitadas todas possuem rede de energia fornecida pela concessionária. A água da comunidade é proveniente de um poço tubular ou poços escavados do tipo cacimbão, onde apenas mais da metade (60,87%) fazem algum tipo de tratamento da água para consumo. O esgotamento sanitário é realizado através de fossas rudimentares e não há coleta de lixo pelo sistema público.

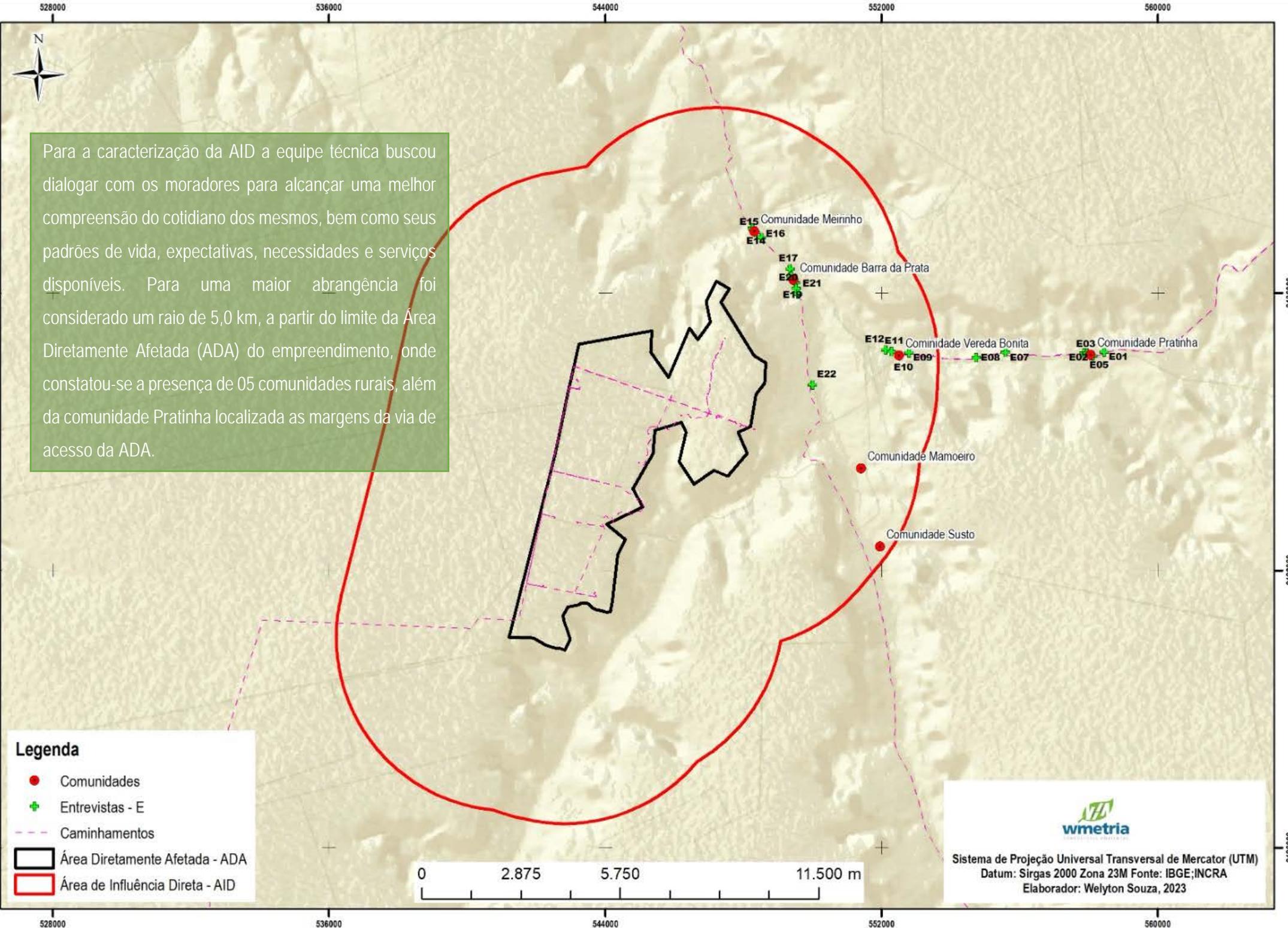


Os moradores vivem principalmente da agricultura de subsistência, onde os principais produtos são feijão, o milho, a mandioca, a fava e o arroz, além desses, alguns entrevistados relataram o cultivo de frutíferas, como o caju, a manga e a banana, porém em menor escala e de forma limitada. Na pecuária, cerca de 95,45% das famílias produzem galináceos, bovinos, ovinos e suínos. Além das atividades agropecuárias desenvolvidas, observou-se a existência de pequenos comércios e bares.

Dentre os entrevistados 24,0% são agricultores, 30,66% estudantes, 14,67, aposentados, 12,0 exercem outras atividades remuneradas e 12,0% são desempregados. Quanto à forma de renda, 51,79% dos entrevistados informaram não possuir nenhum tipo de renda e 19,64% possuem renda de até 1 salários mínimos. Das famílias entrevistadas, 14,29% declararam receber auxílio do governo federal através do programa.



Para a caracterização da AID a equipe técnica buscou dialogar com os moradores para alcançar uma melhor compreensão do cotidiano dos mesmos, bem como seus padrões de vida, expectativas, necessidades e serviços disponíveis. Para uma maior abrangência foi considerado um raio de 5,0 km, a partir do limite da Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento, onde constatou-se a presença de 05 comunidades rurais, além da comunidade Pratinha localizada as margens da via de acesso da ADA.



Legenda

- Comunidades
- ✚ Entrevistas - E
- - - Caminhamentos
- ▭ Área Diretamente Afetada - ADA
- ▭ Área de Influência Direta - AID


Sistema de Projeção Universal Transversal de Mercator (UTM)
Datum: Sirgas 2000 Zona 23M Fonte: IBGE;INCRA
Elaborador: Welyton Souza, 2023



IMPACTOS AMBIENTAIS

Impactos são as alterações que um projeto pode causar nas características do meio natural (físico e biótico) e do meio socioeconômico existentes nas suas áreas de influência. Essas alterações são positivas ou negativas de curta ou longa duração, de baixa, média ou alta intensidade, podendo ocorrer em curto, médio ou longo prazo.

A Avaliação de Impactos Ambientais é prevista como um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei Nº 6.938/1981), e é considerada a etapa mais importante de um Estudo Ambiental, pois permite identificar os impactos ambientais a partir da relação de causa e efeito entre os potenciais intervenções do empreendimento e as características socioambientais.

Para compor a Avaliação de Impactos Ambientais são definidos alguns critérios a fim de avaliar as alterações no meio em que o empreendimento está inserido.

Critério	Descrição
Fase de Ocorrência	Indica em que fase do empreendimento o impacto se manifesta
Natureza	Identifica os efeitos dos impactos
Abrangência	Diz o local que será afetado
Duração	Indica o tempo de duração do impacto
Incidência	Estabelece a relação entre a ação que gera o impacto e o meio ambiente
Magnitude	Diz respeito à característica do impacto relacionada ao porte ou grandeza da intervenção no ambiente
Reversibilidade	Traduz a capacidade do ambiente de retornar ou não a sua condição original
Temporalidade	Relaciona o tempo que o ambiente é capaz de retornar a sua condição original
Probabilidade	Refere-se as chances de um impacto ocorrer
Importância	Está associado ao grau de interferência, considerando a probabilidade e a magnitude do impacto
Cumulativo	Está associado aos impactos que se somam
Sinérgico	Se refere a capacidade de dois ou mais impactos causar um novo impacto



RESULTADOS

Foi identificado um total de 42 impactos durante todas as fases do empreendimento. Deste total, 38,1% impactos são positivos e 61,9% impactos são negativos. É importante destacar que conforme esperado para esse tipo de empreendimento, o maior número de impactos é em sua maioria temporários e reversíveis, e 47,6 ocorrerá na fase de operação.

IMPACTOS AMBIENTAIS	PLANEJAMENTO	IMPLANTAÇÃO	OPERAÇÃO	CUMULATIVO	SINERGIA
Geração de emprego e renda	●●●	●●●●	●●●	C	S
Geração de expectativa	●●	●●	●	NC	NS
Aquisição de serviços especializados	●●	●●	●●	C	S
Maior circulação de moeda e incremento do comércio local		●●●●	●●●●	C	NS
Arrecadação tributária		●●●●	●●●●	C	S
Riscos de acidente de trabalho		●	●	NC	S
Geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos		●●●	●●	C	S
Pressão sob a infraestrutura viária		●●●	●●●●	NC	S
Acidentes com animais peçonhentos		●	●	NC	NS
Alteração dos níveis de ruídos		●●●	●●	C	NS
Alteração na qualidade do ar		●●●●	●●●●	NC	S
Alteração da qualidade dos recursos hídricos		●●●	●●●	NC	NS
Perda de área de vegetação nativa		●●●●		C	S
Alteração da camada superficial do solo		●●●●	●●●●	C	S

IMPACTOS AMBIENTAIS	PLANEJAMENTO	IMPLANTAÇÃO	OPERAÇÃO	CUMULATIVO	SINERGIA
Alteração do escoamento e fluxo superficial das águas		●●		C	S
Formação ou agravamento de processos erosivos		●●●	●●●	NC	S
Contaminação dos solos		●●●	●●●	NC	S
Perda dos habitats		●●●●		NC	NS
Perturbação e afugentamento da fauna		●●●	●	NC	S
Atração de novos investimentos			●●	C	S
Difusão de tecnologia			●●	NC	NS
Valorização das terras			●●	NC	NS
Aumento de área utilizada no processo produtivo			●●●●	C	S

Legenda:

Importância:

Insignificante: ○
Baixa: ○○
Média: ○○○
Alta: ○○○○

Positivo: ●
Negativo: ●

Cumulativo:
Sinergia:

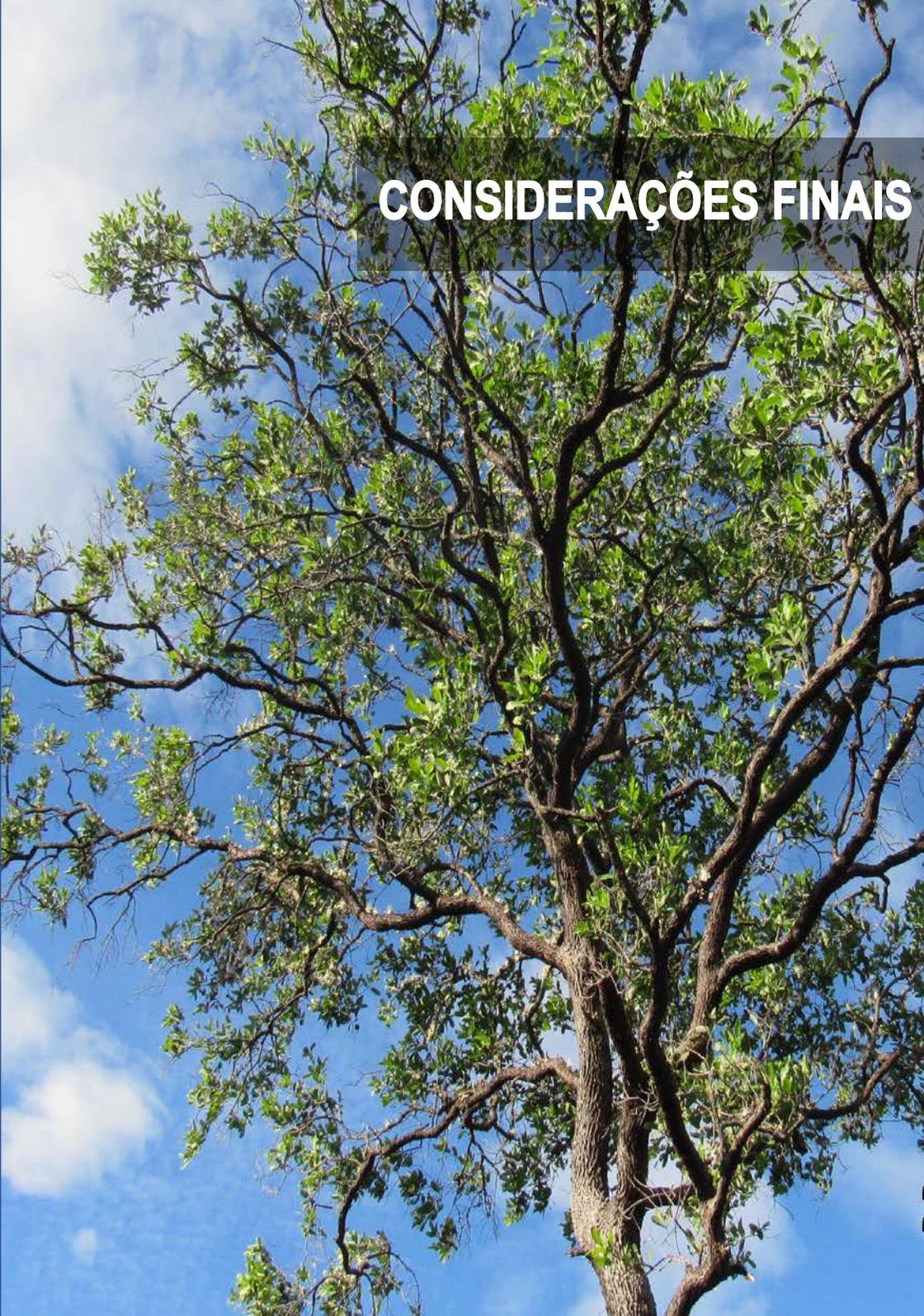
C – Cumultivo
NC – Não cumulativo
S - Sinergico
NS – Não sinérgico



A execução dos Programas de Controle e Monitoramento Ambiental é de grande importância na implantação e operação de um empreendimento, pois visa amenizar, controlar e mitigar os impactos com potencialidades negativas ao meio ambiente. Os programas ambientais propostos foram elaborados tendo por base as características do empreendimento e o diagnóstico das áreas. Os programas serão implementados sob a responsabilidade do empreendedor.

Os programas propostos são:

- Programa de Supressão Vegetal;
- Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Programa de Capacitação de Mão de Obra;
- Programa de Comunicação Social;
- Programa de Proteção ao Trabalhador e Segurança no Ambiente de Trabalho;
- Programa de Monitoramento e Controle dos Processos Erosivos;
- Programa de Afugentamento da Fauna;
- Plano de Controle de Aplicação de Defensivos Agrícolas;
- Plano de Controle de Queimadas;
- Programa de Controle e Monitoramento de Material Particulado;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes;
- Programa de Sinalização.



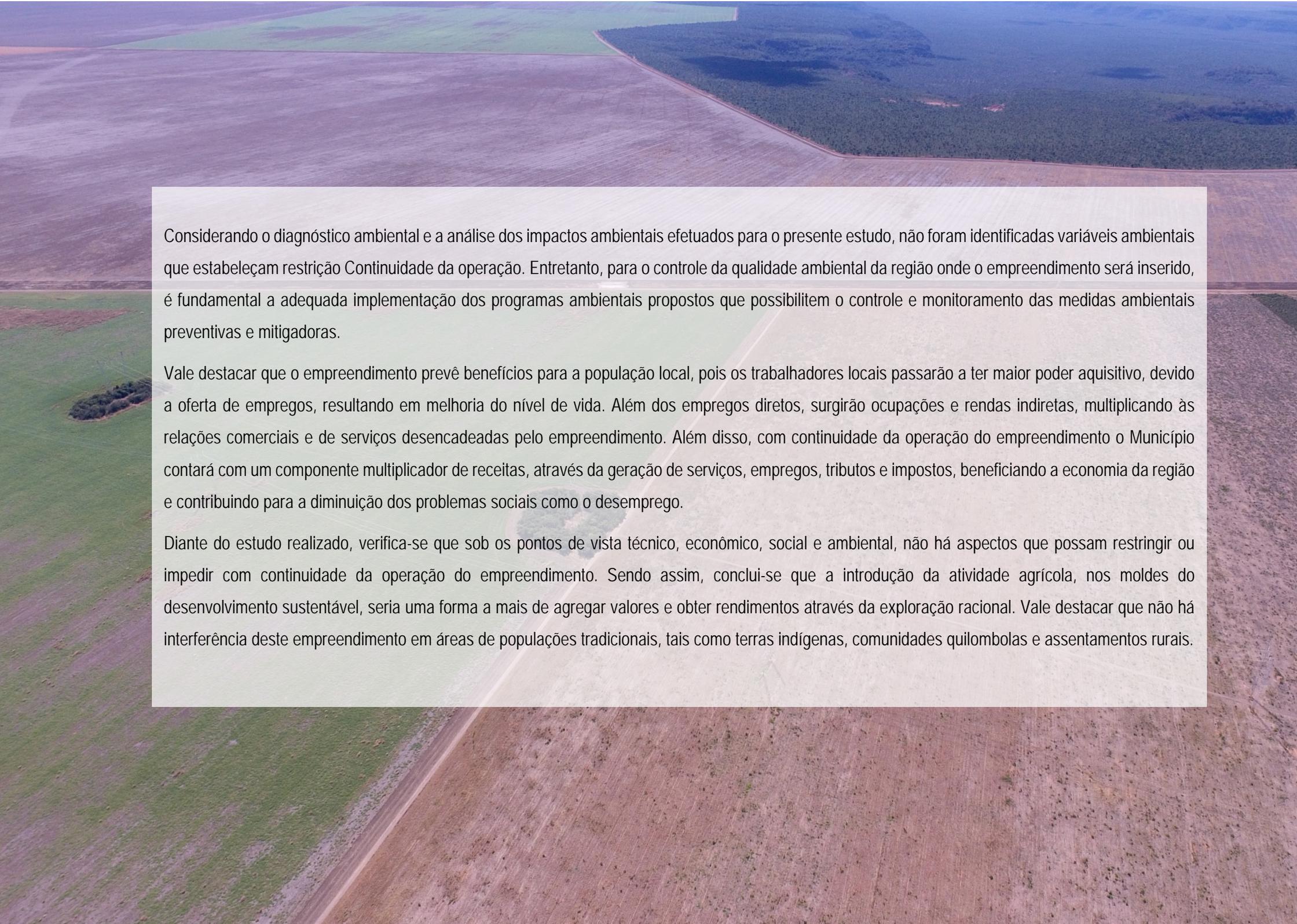
CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fazenda Emilio XXVII objetiva a produção de grãos (arroz, soja, milho e milheto), em uma área efetiva de 1.948,44 ha, localizado no município de Uruçuí – PI. Onde está sendo solicitado a regularização de 237,44 há (Área Consolidada) e a implantação de mais 1.710,78 ha.

A viabilidade ambiental para a implantação da Fazenda Emilio XXVII analisada neste estudo com base na comparação entre os aspectos técnicos do projeto, seus objetivos e justificativas, e as características socioambientais da área de inserção do empreendimento.

A vegetação encontrada na região de implantação do empreendimento é demarcada pela presença do Bioma Cerrado, com presença de indivíduos espaçados de pequeno a médio porte e com presença marcante de gramíneas. Não foram registradas espécies ameaçadas.

Os recursos hídricos nessa região se apresentam como intermitentes ou efêmeros, segundo as verificações em campo não foram identificadas interferências em cursos d'água, na Área Diretamente Afetada – ADA. Já na região de implantação do empreendimento os cursos d'água mais importante são os Rios Parnaíba e Uruçuí-Preto.



Considerando o diagnóstico ambiental e a análise dos impactos ambientais efetuados para o presente estudo, não foram identificadas variáveis ambientais que estabeleçam restrição Continuidade da operação. Entretanto, para o controle da qualidade ambiental da região onde o empreendimento será inserido, é fundamental a adequada implementação dos programas ambientais propostos que possibilitem o controle e monitoramento das medidas ambientais preventivas e mitigadoras.

Vale destacar que o empreendimento prevê benefícios para a população local, pois os trabalhadores locais passarão a ter maior poder aquisitivo, devido a oferta de empregos, resultando em melhoria do nível de vida. Além dos empregos diretos, surgirão ocupações e rendas indiretas, multiplicando às relações comerciais e de serviços desencadeadas pelo empreendimento. Além disso, com continuidade da operação do empreendimento o Município contará com um componente multiplicador de receitas, através da geração de serviços, empregos, tributos e impostos, beneficiando a economia da região e contribuindo para a diminuição dos problemas sociais como o desemprego.

Diante do estudo realizado, verifica-se que sob os pontos de vista técnico, econômico, social e ambiental, não há aspectos que possam restringir ou impedir com continuidade da operação do empreendimento. Sendo assim, conclui-se que a introdução da atividade agrícola, nos moldes do desenvolvimento sustentável, seria uma forma a mais de agregar valores e obter rendimentos através da exploração racional. Vale destacar que não há interferência deste empreendimento em áreas de populações tradicionais, tais como terras indígenas, comunidades quilombolas e assentamentos rurais.

EQUIPE TÉCNICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO / FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Welyton Martins de Freitas Souza Coordenador de Licenciamento	Engenheiro Florestal Eng. de Segurança do Trabalho
Ana Paula Oliveira de Macêdo Coordenação Adjunta	Engenheira Civil Técnica em Agropecuária
Antonia Luciana Soares Pedrosa Almeida Responsável técnico do Meio Socioeconômico	Licenciada em Geografia com Esp. em Geografia e Educação Ambiental
Euvaldo Sousa Estrela Responsável técnico da flora	Engenheiro Florestal
Alessandro Franco Torres da Silva Responsável técnico do meio físico	Engenheiro Agrônomo Msc. em Solos e Nutrição de Plantas
Rafael Marques da Silva Responsável técnico da fauna	Biólogo

